

FORMAÇÃO DOCENTE E DIVERSIDADES CULTURAIS: CONSTRUINDO DIÁLOGOS ENTRE SABERES

Amanda Layana Rocha de Sousa (Bolsista-ICV/UFPI)
Elmo de Souza Lima (Orientador-CCE/ UFPI)

Introdução

A sociedade brasileira é constituída por uma diversidade sociocultural muito grande exigindo que as instituições escolares ampliem a discussão sobre as diversidades entre os profissionais da educação a fim de possibilitar o reconhecimento e o respeito às diferentes culturas. Dessa forma, propõe-se um estudo no qual a diversidade cultural seja analisada de forma sistemática nos processos de formação de professores, proporcionando a estes um melhor desenvolvimento no trabalho com a diversidade cultural nas escolas.

Diante desse contexto, as escolas deverão se adequar aos novos desafios colocados pela sociedade contemporânea, assim como para as universidades, quanto à necessidade de reestruturar os currículos dessas instituições de ensino, principalmente, dos cursos de formação docente a fim de possibilitar que seja incorporada as discussões sobre a diversidade cultural, que permeia as práticas educativas e curriculares das escolas.

O processo de formação de professores tem sido discutido com o propósito de melhorar o desempenho do professor para que ele esteja preparado para trabalhar com as diferenças sociais, econômicas e étnicas da nossa sociedade. Para isso, é preciso que se disponha a renovar sua prática sempre buscando novos saberes para possivelmente se auto-avaliar, reconhecendo que cada ação realizada ajudará no desempenho de seus alunos, fazendo com que a diversidade cultural seja reconhecida e valorizada, possibilitando as trocas de experiências, valores e saberes entre os povos e comunidades.

Desse modo, temos o desafio de construir projetos educativos que tenham a capacidade e o compromisso de reconhecer essa riqueza cultural, garantindo a formação de cidadãos críticos capazes de conviver e respeitar as pessoas e suas diferenças culturais, étnicas e políticas. Dessa forma, os processos de formação precisam ser desenvolvidos de forma contextualizada, contribuindo para a construção de novos saberes comprometidos com nossa realidade social.

Com o intuito de aprofundar essa temática estamos desenvolvendo essa pesquisa a partir do seguinte problema: Será que os cursos de formação de professores desenvolvidos pelo Projeto Escola Ativa têm preparado os docentes para a construção de práticas educativas que dialoguem com as diversidades culturais?"

Assim, o trabalho tem como objetivo geral: analisar como os cursos de formação de professores desenvolvidos pelo "Projeto Escola Ativa" têm preparado os educadores para a construção de práticas que dialoguem com a diversidade cultural. Além disso, buscaremos atender aos seguintes objetivos específicos: verificar se os pressupostos teórico-metodológicos utilizado pelo projeto de formação têm favorecido as trocas de experiências e a reflexão crítica dos professores; verificar se o material didático fornecido para a formação de professores é apropriado para a produção de novos saberes no desenvolvimento da proposta pedagógica; identificar como os aspectos culturais são abordados no contexto da formação docente.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida com base nos referenciais da pesquisa qualitativa que, segundo Martins (2003, p.18), está voltada para a apreensão da “[...] realidade, em seu contexto natural, tal como sucede, e procura dar sentido ou interpretar os fenômenos de acordo com os significados que possuem para as pessoas implicadas nesse contexto”. Teve como objeto de estudo a Escola Municipal Coração de Jesus que fica localizado no povoado Cajaíba, no Bairro Socopo, município de Teresina, onde entrevistamos 3 professoras que participaram dos eventos de formação do Projeto Escola Ativa.

A coleta de dados foi realizada através de análises de documentos e realização de entrevistas semi-estruturadas como técnica para coletar informações com os profissionais envolvidos pelo projeto, pois esse tipo de entrevista oferece muitos subsídios que tende a enriquecer a pesquisa.

A formação de professores e as diversidades culturais

Discutir a formação de professores é uma tarefa que vai além do ato pedagógico. Esse é um processo que engloba vários aspectos tanto culturais quanto sociais. Dessa forma, a formação de professores tem que envolver práticas socioculturais que deverão partir da realidade dos alunos do campo, pois estes terão na escola um espaço de socialização.

Então a partir da realidade presente no campo, o professor deverá se auto-avaliar para compreender o seu papel como educador, para buscar novos conhecimentos que possibilite compreender melhor a sua prática e assim trabalhar de forma contextualizada. Devido a essa necessidade de resgatar os valores culturais, políticos e sociais, tem sido de grande importância para a formação de professores compreenderem como ocorre esse processo pedagógico na prática escolar. De forma que consiga atender as necessidades sociais, já que de certa forma há uma cobrança por parte da sociedade em formar professores capacitados para atender as novas exigências sociais.

É importante ressaltar que esse é um desafio que vem sendo trabalhado nas escolas, mas que ainda há a carência de práticas voltadas para essa realidade, pois ainda existe um sistema que produz e reproduz desigualdades sociais, dificultando a abertura para novos saberes.

A ausência de processos formativos tem impossibilitado o professor de trabalhar com a diversidade cultural e de reconhecer a importância de uma educação democrática que resgate a valorização dos povos do campo. Dessa forma, os cursos de formação têm esse importante papel de preparar os docentes para desenvolver práticas educativas que possibilitem o diálogo entre as diferentes culturas presentes no contexto da escola, favorecendo que os alunos aprendam a conviver com várias pessoas respeitando a diferença.

Apesar dos avanços ocorridos na formação de professores, ainda há a necessidade de reformular o currículo dos cursos de formação, visto que esse currículo não tem mais atendido as exigências socioculturais dos povos do campo, são metodologias que estão descontextualizadas com relação ao campo.

No contexto do Programa Escola Ativa, desenvolvido no município de Teresina, faz-se necessário, nos cursos de formação docente, a construção de um currículo voltado para as práticas

multiculturais onde possibilite novas perspectivas de aprendizagem atribuindo significado as ações docentes realizadas na sala e fora dela.

Apesar dos cursos de formação desenvolvido pelo Escola Ativa possuir uma metodologia bem estruturada podemos perceber um distanciamento entre teoria e a prática. Tal distanciamento ocorre devido os cursos focalizar mais a parte teórica deixando de lado a parte prática. Por isso é necessário que haja uma discussão reavaliando novas propostas pedagógicas que possa melhorar as práticas educativas desenvolvidas nesses eventos de formação.

Além disso, o projeto de formação desenvolvido pelo Projeto Escola Ativa até tem inovado em suas propostas educacionais, mas na maneira como são repassadas essas informações vem perdendo um pouco o verdadeiro o sentido de como dever ser trabalhada essas práticas. Ou seja, os cursos de formação têm preparado o professor mais para uma formação teórica do que prática. Neste caso, faz-se necessário a construção de novos conhecimentos que possam contribuir para a realização da prática pedagógica no qual o docente possa adquirir saberes a partir da sua realidade, pois assim poderá compreender a sua situação pedagógica.

Nesse caso os cursos de formação têm a responsabilidade de criar condições para que os docentes possam desenvolver novas habilidades que possibilite a reflexão crítica e reflexiva do profissional da educação. Uma formação continuada que permita ao professor reavaliar suas práticas procurando caminhos novos voltados para a realidade sociocultural das crianças que vivem no campo.

Considerações finais

Os estudos e as análises realizadas durante a pesquisa apontam que o trabalho com as diversidades tem sido uma das linhas de ação do Escola Ativa, mas seu processo ainda é lento. Apesar das iniciativas voltadas para a valorização dos saberes do campo, ainda são muitos os desafios, como a aquisição e produção de materiais didáticos voltados para a realidade dos alunos do campo.

Na análise dos depoimentos das professoras, ficou evidente a preocupação como a metodologia adotada na formação de professores realizada pelo programa Escola Ativa, que pouco tem contribuído para o desenvolvimento de um ensino voltado para a diversidade sociocultural do campo, bem como, os materiais didáticos oferecidos pelo projeto não contempla o trabalho com a realidade do campo de Teresina.

Enfim, o desafio da formação é de promover a aprendizagem no contexto da diversidade no sentido sensibilizando os docentes para o reconhecimento, a valorização e respeito às diferenças. O trabalho com a diversidade cultural contribui para a formação além do contexto escolar resgatando a maneira de ser, de viver dos alunos do campo, dessa forma possibilitando a formação de uma sociedade mais justa e mais comprometida com a educação.

Palavras-chaves: Diversidade cultural. Formação de professores. Educação do Campo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Escola Ativa: Projeto Base**. Brasília: SECAD/MEC, 2008.

GILL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIMA, Elmo de Sousa. Multiculturalismo, currículo e formação docente: diálogos sobre os desafios contemporâneos. In: **Anais do 5º Encontro de Pesquisas em Educação da UFPI**. Teresina: EDUFPI, 2009. V. 1. p 1-12.

MARIOTINI, Sérgio Donizeti. **Currículo e formação continuada de professores**. Disponível em <www.fafib.br/.../sergio_currículo_e_formacao_continuada_de_professores.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2009.

MARTINS, Rosana Maria; CAMPOS, Valéria Cristina. **Guia prático para ensino de pesquisa científica**. Rondonópolis. UNIR, 2003.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. Currículo, diferença cultural e diálogo. **Educação e Sociedade**, ano XXIII, nº 79, ago. 2002.

PAIVA, Edil V. de (org). A formação do professor crítico-reflexivo. In: **Pesquisando a formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A. 2003.

SANTOS, Adriana Regina de Jesus. Um novo olhar do currículo no contexto do pós-modernismo. **Olhar de Professor**, Ponta Grossa, p. 173-183, 2002.

SILVA, Bianca Santos. A formação de professores e os desafios da prática inter/multicultural. In: **Anais do XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**, 2008, Porto Alegre. ENDIPE: trajetórias e processos de ensinar e aprender: lugares. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. V. 2. p. 1-13.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: ATLAS, 1987.